



SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis  
Centro de Operações de Emergências – COE**

**ENCAMINHAMENTOS DA 88ª REUNIÃO – COE – 22.06.2022**

Ata de reunião do COE, realizada no dia 22.06.2022 por videoconferência, com início às 14h30 e respectivos encaminhamentos:

**Pauta 1: Apresentação da Situação Epidemiológica da COVID-19 em Goiás– Érika Dantas - CIEVS/GVE/SUVISA**

**Apresentação e Discussão:** A Situação epidemiológica da COVID-19 no Mundo e no Brasil, semana epidemiológica de nº 24/2022. Inicia apresentando gráfico onde mostra redução do total de casos novos em relação à última semana por região da OMS, de 1,48%. Em relação aos óbitos, por região da OMS, podemos observar uma redução de 13,3% do total de óbitos confirmado por COVID em todo o mundo na maioria das regiões da OMS. Em relação à semana epidemiológica nº 24, a média móvel de casos do dia 24/05 é de 1.400,6 casos. Comparados com 14 dias anteriores, houve um aumento para 3.395,9 (07/06), representando um aumento da média móvel de 142,5% e, quando comparado com 28 dias anteriores, houve um aumento de 447,3% na média móvel de casos confirmados de COVID em Goiás. Com relação à média móvel de internações, durante toda a pandemia foram registradas mais de 80.114 internações. Considerando a data de 24/05 com média móvel de 13,1, se comparado com os últimos 14 dias (07/06), houve um aumento para 19 casos de internações/dia, representando um aumento de 44,6% e se comparado com os últimos 28 dias, no dia 10/05 com 7,3 casos representando um aumento de 160,8%. No próximo gráfico é apresentada a razão de internação por mês durante toda a pandemia. A razão atual no mês de junho é de 0,7 e se comparado com os meses anteriores está bem inferior. Com relação aos óbitos, no dia 24/05 com média móvel de 2,1. Observou-se nos últimos 14 dias um aumento de 160% e nos últimos 28 dias um aumento de 254,5%. O próximo gráfico mostra como tem se comportado a nossa curva de casos notificados (percentual de confirmação), onde começa a apresentar um aumento a partir da semana 17 com uma média de percentual de confirmação de 53% de casos suspeitos, que entram no banco e estão sendo confirmados para COVID. Com relação aos resultados e percentual de positividade dos testes de COVID-19 liberados pelo LACEN, observamos que a partir da semana 18 há um aumento da demanda por teste ao LACEN, média de 500 a 600 testes onde nós tivemos um aumento do percentual de confirmação até a semana 23. Na Semana 24 tivemos 431 testes realizados e observamos uma redução no percentual de positividade para 47,8% do total de testes liberados. A Taxa de incidência tem se mantido estável nos últimos meses. Em junho foi de 545,0 por 100 mil habitantes e se comparado com os anos anteriores ela está bem abaixo das outras ondas. Com relação à letalidade e a taxa de mortalidade observamos que, quanto à letalidade, o aumento nos óbitos não são significativos a ponto de influenciar as nossas taxas. Em relação às gestantes, apesar de ter apresentado um aumento do número de casos nos meses de maio e junho, em que em junho tivemos 112 gestantes confirmadas para COVID, só 2 necessitaram de internação, mas desde janeiro não há registro de óbitos em gestantes.

Com relação à proporção das internações nas faixas etárias, em junho/22 podemos observar uma pequena redução no percentual na faixa etária de 60 a 69 anos, onde tivemos uma proporção de 23,7%. Houve um pequeno aumento na faixa de 70 a 79 anos, onde a proporção foi de 33,7% e

também um pequeno aumento na faixa etária acima de 80 anos, onde apresentou uma proporção de 42,6%. Com relação à proporção de internações dos casos de COVID nas faixas etárias menores de 60 anos, continuamos a observar um pequeno aumento em junho/22 da faixa etária de 0 a 9 anos, onde aparece com uma proporção de 26,9% e também um aumento na faixa etária de 40 a 49 anos, com proporção de 21,5%. Quando se estratifica a faixa etária em menores de 19 anos, podemos observar um maior volume de caso confirmados na faixa etária de 0 a 4 anos, onde a proporção foi de 77,4% no mês de junho. Na faixa etária de 5 a 12 anos foi de 9,7% e na faixa etária de 13 a 19 anos foi de 12,9%. Sobre Monkeypox, a Erika do CIEVS trouxe uma atualização feita pela sala de situação do CIVES Nacional em 21/06/22: no Brasil nós temos 11 casos confirmados de Monkeypox, 10 continuam como suspeitos e 21 foram descartados. Em Goiás nós ainda não temos nenhuma notificação de caso suspeito. Com relação à situação das Hepatites Agudas Graves de etiologia a esclarecer, o informe foi atualizado no dia 14/06/2022 também pela Sala de Situação do CIEVS Nacional, que fará essa atualização semanal. No mundo já temos 749 casos notificados e no Brasil nós temos 144 casos notificados. Em Goiás nós tivemos a notificação de 04 casos notificados, destes 01 permanece em investigação aguardando resultados laboratoriais para poder evoluir a classificação para suspeito ou provável e 01 já está classificado como suspeito, porque saiu o resultado dos exames. Não temos nenhum caso provável e 02 casos foram descartados; 01 necessitou de hospitalização e outras 2 crianças já estão em alta e estão em casa e passam bem, sendo 01 de Goiânia e 01 de Mineiros.

#### **Pauta 2: Situação da Rede Assistencial (Públicos e Privados) e Informes da Assistência – Daniela Teixeira - SAIS/ SES – GO**

**Apresentação e Discussão:** Atualmente, na Rede Assistencial Estadual, temos leitos exclusivos para COVID-19 em UTI nas seguintes proporções: 86 leitos de UTI ofertados, 67 leitos ocupados e 07 disponíveis, com uma taxa de ocupação de 92%. Em relação aos leitos de enfermaria exclusivos para COVID nós temos hoje uma oferta de 40 leitos, sendo 33 ocupados, 03 disponíveis e uma taxa de ocupação de 93%. Em relação aos municípios, Aparecida de Goiânia tem 20 leitos de UTI exclusivo COVID, sendo 8 ocupados e 12 disponíveis com uma taxa de ocupação de 40%. Leitos de enfermaria têm 16 ofertados, sendo 10 ocupados e 06 disponíveis com uma taxa de ocupação de 62,5%. O Secretário anunciou uma previsão de aumento de 40 leitos de UTI até a próxima semana e mais 10 leitos de enfermaria também para a próxima semana exclusiva para COVID.

#### **Pauta 3: Campanhas de vacinação – Alessandra - GI/ SUVISA/ SES – GO**

**Apresentação e Discussão:** Apresentação de dados que são públicos e que estão disponíveis no painel da SES. Situação de vacinação no Estado de Goiás. Na data de hoje, dia 22/06/2020 foram distribuídas 14.816.361 doses, destas já foram aplicadas 13.483.011 com um percentual de doses aplicadas de 93,58%. De D1 aplicadas nós temos 5.785.569, de D2 e DU 5.168.199; doses de reforço foram aplicadas 2.355.276. Nós temos hoje um percentual de vacinados com 5 anos ou mais de D1 88,01% e de D2 e DU 78,61%. Estamos com atraso em D2 de 727.552 pessoas e atraso também em doses de reforço de 2.662.362 pessoas. Um dado também importante é que nós temos 652.348 pessoas que ainda não tomaram nenhuma dose de vacina contra COVID-19. Em relação às crianças na faixa etária de 5 a 11 anos, já estamos com uma cobertura de 50,25% de D1 e 26,72% de D2.

#### **Pauta 4: Informes:**

Flúvia abre para perguntas, mas na ausência da mesma ela pede para fazer um informe sobre COVID. Relatou que nessa semana houve muitas notícias sobre fechamento de escolas, então foi realizada uma reunião na semana passada com Ministério Público do Estado, Conselho Estadual de Educação e também com a Secretaria Estadual de Educação e o fechamento foi pauta de discussão. O tema foi discutido ontem no GT e foi solicitado a alteração no protocolo, para atualizar para a situação em que estamos vivendo nesse momento. Um dos questionamentos foi o porquê alguns municípios estavam fechando algumas escolas. Trouxemos várias evidências falando que escolas e saúde vão ser as primeiras a serem fechadas e primeiras a serem abertas, caso haja aumento de casos. Reforçando isso e informando que a nossa equipe está atualizando todo o protocolo, que é longo, mais de 40 páginas, até resumindo, tornando-o mais objetivo para novamente repassar às escolas. Finalizando agora o primeiro semestre, muitos alunos já estão entrando de férias, mas o protocolo deve ser atualizado para subsidiar as ações diante das novas ondas que acontecerão.